

**295 ASPECTOS ENDOSCÓPICOS DOS TUMORES NEUROENDÓCRINOS GÁSTRICOS**

Silva M.J.(1), Costa M.N.(1), Capela T.(1), Carvalho D.(1), Russo P.(1), Bernardes C.(1), Loureiro R.(1), Esteves J.(1), Oliveira M.(2), David Marques A.(1)

**INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS:** Os tumores neuroendócrinos do estômago representam cerca de 2% das neoplasias gástricas e a sua incidência tem aumentado recentemente. Podem ser divididos em tumores bem diferenciados (associados a gastrite crónica atrofica - tipo I; ou às síndromes de Zollinger-Ellison ou Neoplasia Endócrina Múltipla tipo 1 – tipo II) ou pouco diferenciados (esporádicos, tipo III). Geralmente são achados incidentais durante a endoscopia digestiva, e têm um vasto espectro de apresentação macroscópica, estágio e prognóstico. Pretende-se caracterizar a forma de apresentação destes tumores à endoscopia digestiva.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Revisão da casuística dos doentes com tumores neuroendócrinos gástricos diagnosticados num centro hospitalar nacional entre Janeiro de 2006 e Dezembro de 2013, e dos quais estão acessíveis resultados da endoscopia digestiva alta e do exame anatomo-patológico de biópsias gástricas.

**RESULTADOS:** Identificados 16 doentes com tumores neuroendócrinos do estômago, 8 (50%) do sexo masculino, com idade mediana 67 anos.

A localização mais frequente da neoplasia foi o corpo gástrico (n=11), seguida do fundo (n=2) e antro (n=1). Em dois doentes as lesões atingiam mais do que um segmento do estômago.

Em 43,8% (7/16) do doentes, estas lesões apresentaram-se com aspectos inespecíficos e comuns em endoscopia digestiva, nomeadamente pápulas milimétricas (n=4), prega espessada eritematosa (n=1), mucosa pálida (n=1) ou sem alterações macroscópicas (n=1). Em 56,2% (9/16) dos doentes o aspecto endoscópico era suspeito de neoformação, como lesões vegetantes (n=3), lesões ulceradas (n=2) ou pólipos (n=4).

Todas as lesões com apresentação endoscópica inespecífica estavam associadas a gastrite crónica atrofica e 6 (87,5%) tinham Ki67<2%. Entre as lesões suspeitas, 3 (33,3%) tinham Ki67>20%.

**CONCLUSÕES:** Os tumores neuroendócrinos do estômago têm um espectro variável de apresentação à endoscopia digestiva. As lesões suspeitas tendem a corresponder a neoplasias menos diferenciadas. Estes tumores devem ser incluídos no diagnóstico diferencial de lesões aparentemente inocentes e benignas da mucosa gástrica.

(1) Serviço de Gastreenterologia e (2) Serviço de Anatomia Patológica do Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE